



Relatório da Administração - 2009

Em 2009 a Companhia encerrou as emissões de seguros, bem como comunicou o Órgão Regulador a disposição do acionista majoritário em implementar os procedimentos necessários para a liquidação e extinção da Seguradora, em conformidade com a Lei Estadual nº 13.286 de 18 de dezembro de 2008.

Em termos patrimoniais e de desempenho, a Companhia encerrou o exercício de 2009 com Patrimônio Líquido de R\$ 208,2 milhões e lucro líquido de R\$ 7,2 milhões. Os acionistas foram remunerados com uma importância de R\$ 4,5 milhões a título de juros sobre o capital próprio.

Pela relevância do fato cabe destacar que, a Assembleia Legislativa concedeu autorização para que o Poder Executivo possa também promover, alternativamente a facilidade de liquidação e extinção da Empresa, a alienação das ações representativas do Capital Social da COSESP de que o Governo do Estado detém a propriedade, conforme Lei nº 13.917 de 22 de dezembro de 2009.

Balancos Patrimoniais Encerrados em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em R\$ mil)

Table with columns for ATIVO and PASSIVO, showing balances for 31/12/2009 and 31/12/2008. Total Ativo: 434.412; Total Passivo: 434.412.

Demonstração do Resultado Em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em R\$ Mil)

Table showing income statement for 2009 and 2008. Total Resultado Operacional: 560; Resultado antes dos Impostos e Participações: 7.656; Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício: 7.202.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em R\$ Mil)

Table showing cash flow statement for 2009 and 2008. Fluxo de Caixa Operacional: 6.02; Fluxo de Caixa de Investimentos: 54.644; Fluxo de Caixa de Financiamento: 2.420.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Encerrados em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em R\$ mil)

Table showing changes in equity for 2009 and 2008. Total Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2009: 208.158.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em R\$ mil)

01. Contexto Operacional - A Companhia tem como objetivo a exploração das operações de seguros de vida e de pessoas. 02. Elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil... 03. Principais Práticas Contábeis (a) Apuração do Resultado... (b) Estimativas Contábeis... 04. Aplicações (Em R\$ mil) (a) Composição dos Ativos Circulante... (b) Títulos para Negociação... (c) Operações com Seguradoras... (d) Outros Créditos... (e) Provisão para Riscos de Créditos... 05. Prêmios a Receber... 06. Títulos e Créditos a Receber - Circulante... 07. Créditos das Operações com Seguros e Resseguros... 08. Títulos e Créditos a Receber - Realizável a Longo Prazo... 09. Permanente... 10. Ativos Penhorados... 11. Contas a Pagar... 12. Outros Créditos... 13. Outros Valores e Bens... 14. Depreciação... 15. Diferido... 16. Amortização... 17. Total do Ativo... 18. Total do Passivo... 19. Patrimônio Líquido... 20. Capital Social... 21. Reservas de Lucro... 22. Ações em Tesouraria... 23. Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários... 24. Lucros (Prejuízos) Acumulados... 25. Totais

ber por ramos têm a seguinte composição: Ramos Responsabilidade Civil Geral, Aeronáutico, Habitacional fora do SFH, Riscos Fideiúrgicos, Vida em Grupo, Outros. 08. Títulos e Créditos a Receber - Realizável a Longo Prazo (Em R\$ mil) (a) Créditos Tributários e Previdenciários - Integralmente constituídos por ações temporárias ao lucro real e crédito ao INSS. Descrição: Créditos com Imposto de Renda e Contribuição Social, Ajustes Temporais, Créditos de Previdência Social. 09. Permanente (Em R\$ mil) (a) Investimentos Descrição: Participações Societárias, Imóveis Destinados à Renda, Depreciação, Outros Investimentos. (b) Imobilizado Taxa de Depreciação: Imóveis de Uso Próprio, Equipamentos de Informática, Sistemas Aplicativos, Equipamentos - Outros, Depreciação, Móveis, Máquinas e Utensílios, Veículos. (c) Diferido Descrição: Organização, Implantação e Instalação, Amortização Acumulada. 10. Ativos Penhorados (Em R\$ mil) A Companhia, para garantia dos processos judiciais possui ativos penhorados, a saber: No Circulante - Fundos de Investimentos R\$ 39 (R\$ 10 em 31/12/2008); Títulos da Dívida Agrária R\$ 345 (R\$ 426 em 31/12/2008) e Saldo Bancário bloqueado por decisão judicial R\$ 411 (R\$ 632 em 31/12/2008). No Realizável a Longo Prazo - Depósitos Judiciais e Fiscais R\$ 46.620 (R\$ 37.985 em 31/12/2008). No Permanente - Imóveis R\$ 2.061 (R\$ 2.362 em 31/12/2008). 11. Contas a Pagar (Em R\$ mil) (a) Obrigações a Pagar - Composto por: Pagamentos a efetuar diversos R\$ 689 (R\$ 571 em 31/12/2008) e Juros sobre o Capital Próprio R\$ 2.927 em 31/12/2008. (b) Impostos e Encargos Sociais a Recolher - Basicamente composto por IOF a recolher, IRRF retido na fonte, Imposto sobre Serviços - ISS, Contribuição Previdenciária e FGTS, totalizando R\$ 319 (R\$ 570 em 31/12/2008). (c) Encargos Trabalhistas - Constituídas pelas Provisões de Férias R\$ 433 (R\$ 480 em 31/12/2008) e Encargos Sociais R\$ 149 (R\$ 164 em 31/12/2008). (d) Impostos e Contribuições - Referem-se às provisões de IRPJ e CSLL sobre a apuração do Lucro Líquido a recolher no montante de R\$ 280 (R\$ 821 em 31/12/2008) e PIS e COFINS sobre faturamento a recolher no montante de R\$ 219 em 31/12/2008.

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO COSESP CIA DE SEGUROS DO EST DE SP 2

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em R\$ mil)

12. Débitos de Operações com Seguros e Resseguros (Em R\$ mil)
Outros Débitos Operacionais - Os valores a pagar referem-se a pró-labore sobre prêmios R\$ 54 (R\$ 60 em 31/12/2008) e Outros R\$ 29 (R\$ 480 em 31/12/2008).
13. Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros - Circulante e Realizável a Longo Prazo (Em R\$ mil)

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos - P.P.N.G.		Despesas de Comercialização Diferidas	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Riscos Rurais	64	740	0	0
Vida em Grupo	28	299	6	28
Outros	2	2	0	0
Total	94	1.041	6	28

(b) Sinistros a Liquidar e Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados

Ramos	Sinistros a Liquidar		Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	
	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2008
Garantia de Obrig. Públicas	2.552	2.416	18	12
Responsabilidade Civil Geral	0	1.316	25	35
Habitacional Fora do SFH	1.737	1.944	220	2.845
Acidentes Pessoais Coletivos	534	1.606	112	952
Vida em Grupo	4.315	4.712	542	1.714
Outros	1.401	1.053	19	338
Total	10.539	13.047	936	5.896

(c) Provisão de Sinistros a Liquidar - Exigível a Longo Prazo
 Os sinistros em discussão judicial no montante de R\$ 167.404 (R\$ 143.430 em 31/12/2008), estão provisionados na rubrica "Provisão de Sinistros a Liquidar - Exigível a Longo Prazo", e são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, a sua complexidade e o posicionamento dos Tribunais e são atualizados monetariamente até a data do Balanço. Para efeito de publicação, os depósitos judiciais no valor de R\$ 27.012 (R\$ 20.144 em 31/12/2008), oferecidos em garantia para essas ações são reclassificados para a rubrica "Provisão de Sinistros a Liquidar - Exigível a Longo Prazo", apresentando uma exigibilidade líquida da compensação de R\$ 140.392 (R\$ 134.811 em 31/12/2008). A provisão por ramos tem a seguinte composição:

Ramos	31/12/2009	31/12/2008
Automóvel/RCF Veículos	14.395	14.402
Responsabilidade Civil Geral	18.429	17.580
Habitacional Fora do SFH	10.027	9.894
Acidentes Pessoais Coletivos	22.299	19.995
Vida em Grupo	69.232	65.349
Outros	6.010	7.591
Total	140.392	134.811

(d) Outras Provisões - Referem-se à provisão complementar de prêmios constituída em conformidade com a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores no total de R\$ 40 (R\$ 11 em 31/12/2008).
(e) Garantia de Provisões Técnicas - O montante de R\$ 351.417 (R\$ 371.771 em 31/12/2008), encontra-se vinculado em garantia das provisões técnicas, representado pelos seguintes ativos:

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Quotas de Fundos de Investimentos	351.417	371.771
Total	351.417	371.771

14. Contingências Ativas (Em R\$ mil)
 A Companhia vem recolhendo o PIS e a COFINS com base na legislação vigente. No entanto, impetrou ações judiciais nas quais questiona a legalidade da majoração da base de cálculo daqueles tributos, introduzidas na legislação fiscal. A probabilidade de êxito é classificada como provável pelos advogados externos. Os valores atualizados representam R\$ 34.701.

15. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Em R\$ mil)
(a) Provisão para Tributos - Refere-se ao imposto de Renda e à Contribuição Social sobre a reserva de reavaliação capitalizada. Os tributos incidentes sobre a reavaliação capitalizada totalizam R\$ 1.576 (R\$ 1.778 em 31/12/2008).
(b) Outras Contas a Pagar - Refere-se a Renda e à Contribuição Social sobre os resultados de 2009, 1998, 1996 e 1995 não recolhidos em virtude de demandas judiciais. O Poder Judiciário concedeu permissão em caráter liminar para a Companhia proceder à compensação integral dos prejuízos fiscais e de base negativa da Contribuição Social existentes em 31/12/1994, com os resultados apurados a partir de 1995, suspendendo assim o recolhimento do imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro. Todavia, em 25/03/2009, o Supremo Tribunal Federal - STF decidiu pela constitucionalidade dos artigos 42 e 58, da Lei nº 8.981/95, que limitaram a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da CSLL, extinguindo qualquer possibilidade de êxito da COSESP nos processos judiciais mencionados. Em decorrência desses fatos, a Companhia, com a introdução da Lei nº 11.941/2009, que instituiu benefícios aos contribuintes para quitação de débitos junto a Procuradoria da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, tais como: redução de multa e juros, bem como a possibilidade de restaurar e utilizar os prejuízos fiscais e base negativa da CSLL compensados anteriormente com base na liminar concedida pelo judiciário, considerando o posicionamento dos advogados patrocinadores para quitação dos processos judiciais com a utilização dos benefícios dessa Lei e com a anulação do C/DEEC, optou pelo pagamento à vista com a utilização dos prejuízos fiscais e da base negativa da CSLL para liquidação de multas e juros, no montante de R\$ 22.478. A quitação dos débitos à vista proporcionou um acréscimo no resultado do exercício de R\$ 12.055. Ressalta-se que todos os trâmites processuais com a adesão à Lei nº 11.941/2009 foram adotados, restando, portanto, apenas a homologação dos valores pagos pela Receita Federal do Brasil - RFB e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN.

(c) Provisões Fiscais - Refere-se à autuação fiscal procedida pelo INSS, sob a alegação de não recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre valores pagos em dinheiro a título de vale-transporte, conforme Processo do INSS NFDL-DECAD 35.435.224-5 de 15/03/2002, no valor de R\$ 764 (R\$ 745 em 31/12/2008). Para a demanda em questão a COSESP obteve decisão parcialmente favorável.
16. Contingências Passivas (Em R\$ mil)
(a) Provisões Trabalhistas - São processos de reclamações trabalhistas em curso, nos quais os advogados inferem, de forma individual, e entendem que a perda máxima provável alcance R\$ 9.050 (R\$ 8.885 em 31/12/2008).
(b) Provisões Cíveis - São processos judiciais nos quais os advogados inferem, de forma individual, e entendem que a perda máxima provável atinja R\$ 60.819 (R\$ 52.714 em 31/12/2008). A COSESP possui demandas judiciais versando sobre não renovação de apólices, cujos objetos são a manutenção de vigência da apólice ou contrato de seguro. O advogado externo entende que as possibilidades de êxito são bastante plausíveis. A Companhia possui auto de infração referente ao imposto de renda no valor aproximado de R\$ 4.880, relativo à glosa de comissões sobre os seguros objetos do Decreto Estadual nº 50.890/68 (Fundo Rural). Para o auto em questão foram oferecidos bens à penhora. O advogado externo classifica a probabilidade de êxito possível.

17. Composição das Contingências Tributárias e Fiscais, Trabalhistas e Cíveis (Em R\$ mil)
 Os valores contabilizados são baseados nas estimativas elaboradas pelos advogados de forma individual, levando em conta a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, a sua complexidade, posicionamento dos Tribunais e os respectivos depósitos judiciais e têm a seguinte composição:

Natureza	Tributárias e Fiscais		Trabalhistas		Cíveis	
	Ações	Valores	Ações	Valores	Ações	Valores
Provável	1	764	14	1.325	26	23.821
Possível	0	0	122	11.610	391	39.534
(-) Depósito Judicial	0	0	0	(3.885)	0	(2.536)
Total	1	764	136	9.050	417	60.819

18. Patrimônio Líquido (Em R\$ mil)
(a) Capital Social - Constituído por 120.000.000 de Ações Ordinárias Nominativas no valor nominal de R\$ 1,00 cada; **(b) Reserva de Lucro** - Constituída de acordo com o Estatuto Social, após considerar os dividendos obrigatórios, a reserva legal e os juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 88.279 (R\$ 85.577 em 31/12/2008); **(c) Ações em Tesouraria** - Aquisição de 67.644 Ações Ordinárias Nominativas, pelo valor patrimonial, para manter em Tesouraria, sem redução do Capital Social, conforme Parecer CODEC nº 021/2003 e Processo S.F. nº 002-26299/1999 no montante de (R\$ 114); **(d) Ajuste com Títulos e Valores**

19. Principais Carteiras (Em R\$ mil)

Ramos	31/12/2009			31/12/2008		
	Prêmio Ganho	% Total Pr. Ganho	Sinistralidade %	Prêmio Ganho	% Total Pr. Ganho	Sinistralidade %
0981/0982	1	0,0	0,0	0	0,0	0,0
0993	5.828	99,0	185,4	5.828	99,4	56,8
Outros	56	1,0	0,0	0	0,0	0,0
Total	5.885	100,0	233,2	5.828	100,0	20,5

Descrição dos Ramos: 0981/0982 - Acidentes Pessoais e 0993 - Vida em Grupo

20. Prêmios Emitidos Líquidos (Em R\$ mil)

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Prêmios Diretos	6.470	34.829
Prêmios - Riscos Vigentes não Emitidos	0	(151)
Prêmios Cedidos em Co-seguros	(1.287)	(8.152)
Prêmios de Retrocessões	5	5
Total	5.188	26.531

21. Sinistros Retidos (Em R\$ mil)

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Indenizações Avisadas Administrativas	(8.137)	(12.209)
Indenizações Avisadas Judiciais	(11.556)	(13.831)
Despesas com Sinistros Administrativas	(270)	(414)
Despesas com Sinistros Judiciais	(1.724)	(2.873)
Recuperação de Sinistros	3.472	5.147
Salvados e Ressarcimentos	57	42
Variação da Prov. Sinistros Ocorridos mas não Avisados	4.432	18.675
Total	(13.722)	(5.463)

22. Despesas de Comercialização (Em R\$ mil)

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Comissões	(209)	(1.373)
Recuperação de Comissões	53	315
Outras Despesas de Comercialização	(2.360)	(15.326)
Recuperação de Outras Despesas de Comercialização	668	4.345
Variação das Despesas de Comercialização Diferidas	(22)	49
Total	(1.870)	(11.990)

23. Outras Receitas/Despesas Operacionais (Em R\$ mil)

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Contingências Judiciais	(946)	(3.301)
Provisão para Riscos de Créditos	(685)	(1.420)
Reversão/Provisão para Riscos de Resseguro	0	1.263
Outras Receitas e Despesas Operacionais	265	141
Total	(1.366)	(3.317)

24. Despesas Administrativas (Em R\$ mil)

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Despesas com Pessoal	(7.105)	(8.184)
Serviços de Terceiros	(1.708)	(1.732)
Localização e Funcionamento	(988)	(1.223)
Imobilização	(1.321)	(1.381)
Publicações	(214)	(245)
Outras Despesas	(243)	(202)
Total	(11.579)	(12.967)

25. Despesas com Tributos (Em R\$ mil)

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Despesas com PIS	(159)	(260)
Despesas com COFINS	(709)	(1.598)
Despesas com Taxa de Fiscalização	(374)	(427)
Despesas com Impostos Municipais/Estaduais	(150)	(151)
Total	(1.392)	(2.436)

26. Resultado Financeiro (Em R\$ mil) - O montante de R\$ 30.183 (R\$ 25.976 em 31/12/2008), tem a seguinte composição:

(a) Receitas Financeiras (Em R\$ mil)

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Títulos Públicos	155	189
Receitas com Ações	1.457	990
Quotas de Fundos de Investimentos	34.774	42.527
Aplicações no Mercado Aberto	135	184
Operações de Seguros	24	52
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.310	3.045
Receitas com Tributos - Lei nº 11.941/2009	12.055	0
Outras Receitas	189	310
Total	53.099	47.297

Receitas com Tributos - Lei nº 11.941/2009, refere-se à baixa do passivo exigível a longo prazo dos débitos de IRPJ e CSLL quitados à vista com a utilização dos benefícios da Lei mencionada, conforme nota 15(b).
(b) Despesas Financeiras (Em R\$ mil)

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Operações de Seguros	(37)	(100)
Juros e Atualizações das Provisões de Sinistros	(13.590)	(13.392)
Juros e Atualizações das Provisões Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	(9.270)	(7.805)
Outras Despesas	(19)	(24)
Total	(22.916)	(21.321)

Mobiliários - Conforme Circular SUSEP nº 379/2008, foi constituída a Reserva para as perdas não realizadas dos Títulos disponíveis para venda no montante de (R\$ 7); **(e) Dividendos** - O Estatuto Social determina a distribuição de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei, após a dedução determinadas ou admitidas em Lei, bem como o pagamento sob a forma de juros sobre o capital próprio; **(f) Juros sobre o Capital Próprio** - Foram calculados em conformidade com o art. 9º, parágrafo 7º da Lei nº 9.249/95 e deliberado o pagamento do montante de R\$ 4.500 (R\$ 11.800 em 31/12/2008), sendo registrado para fins fiscais em despesas financeiras e para o encerramento de balanço reclassificado para o Patrimônio Líquido, de acordo com a Circular SUSEP nº 379/2008; **(g) Destinação do Lucro Líquido do Exercício Proposto (Em R\$ mil)** - Elaborada de acordo com o Art. nº 29 do Estatuto Social.

Descrição	2009
Lucro Líquido do Exercício de 2009	7.202
Lucros (Prejuízos) Acumulados de Exercícios Anteriores	0
Lucro Líquido a Destinar	7.202

Proposta de Destinação do Lucro Líquido:

Reserva Legal (5%)	360
Juros sobre o Capital Próprio Imputados aos Dividendos Obrigatórios	1.710
Juros sobre o Capital Próprio	2.790
Reserva Estatutária (Saldo)	2.341
Lucro Líquido a Destinar	7.202

27. Resultado Patrimonial (Em R\$ mil)

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
Receitas com Imóveis Destinados à Renda - Aluguéis	1.373	1.262
Despesas com Depreciação/Outras	(412)	(400)
Total	961	862

28. Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social (Em R\$ mil)

Descrição	31/12/2009		31/12/2008	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Resultado antes de Tributos e após Participações	7.489	7.489	17.633	17.633
(-) Juros sobre o Capital Próprio	4.500	4.500	11.800	11.800
Resultado antes de Impostos e Participações	2.989	2.989	5.833	5.833
(+/-) Ajustes Temporários	10.156	10.156	10.418	10.418
(+/-) Ajustes Permanentes	(12.187)	(12.179)	(109)	(102)
Base de Cálculo dos Tributos	958	966	16.142	16.149
IRPJ à Alíquota de 15%	144	0	2.421	0
Adicional de IRPJ à Alíquota de 10%	72	0	1.590	0
Contribuição Social à Alíquota de 15%	0	145	0	2.422
Incentivos Fiscais - PAT	(4)	0	(4)	0
Valor do IRPJ/CSLL	212	145	4.007	2.422
Reversão/Constituição de Crédito Tributário	90	43	(9)	(164)
Reversão/Constituição de Tributos Diferidos	(126)	(76)	(126)	221
Imposto de Renda e Contribuição Social Contabilizados	176	112	3.872	2.479

29. Partes Relacionadas
 As transações com partes relacionadas são realizadas em condições comutativas a preço, prazos e taxas normais de mercado, semelhantes às que seriam praticadas entre partes não relacionadas a entidade.
30. Instrumentos Financeiros
 A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A COSESP investe seus recursos em títulos públicos de alta liquidez emitidos pelo Tesouro Nacional e títulos privados de bancos de primeira linha, e em fundos de investimentos financeiros que aplicam seus recursos basicamente nesses títulos, registrados nas demonstrações financeiras a valor de mercado, observando os critérios descritos na nota 3(c).
31. Patrimônio Líquido Ajustado (Em R\$ mil)

Descrição	31/12/2009	31/12/2008
(+) Patrimônio Líquido	208.158	197.968
(-) Despesas Antecipadas	43	11
(-) Créditos Tributários e Previdenciários	1.032	1.177
(-) Ativo Diferido	842	1.036
(=) Patrimônio Líquido Ajustado	206.241	195.744

32. Margem de Solvência (Em R\$ mil)
 A Companhia apura o Capital Mínimo Requerido, considerando a data-base de 31 de dezembro 2009, em R\$ 18.010 (R\$ 23.778 em 31/12/2008), utilizando nos seus cálculos, os fatores constantes dos Anexos III, IV, V e VI à Circular SUSEP nº 355/2007 na forma divulgada pela Resolução CNSP nº 158/2006, apresentando suficiência em relação ao Patrimônio Líquido Ajustado.

Capital Mínimo Requerido (CMR) para Autorização e Funcionamento	31/12/2009	31/12/2008
Capital Base para Operar (Circular SUSEP nº 178/07)	15.000	15.000
Capital Adicional (Circular SUSEP nº 158/06)	3.010	8.778
Capital Mínimo Requerido (CMR)	18.010	23.778
Margem de Solvência:		
Patrimônio Líquido Ajustado	206.241	195.744
Capital Mínimo Requerido (CMR)	(18.010)	(23.778)
Total	188.231	171.966

33. Outras Informações
(a) A Sociedade mantém seguro sobre seus bens, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas; (b) Desde o exercício de 2007, a Companhia não comercializa seguros de pessoas e de bens, em virtude do processo de encerramento de seus negócios. Manterá, apenas, a administração residual das apólices reativadas por demandas judiciais. Em 22/12/2009, o artigo 9º da Lei 13.286/2008, foi alterado com a publicação da Lei nº 13.917, que passou a autorizar o Poder Executivo a alienar as ações de propriedade do Estado, representativas do capital social da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP, mediante avaliação prévia e observadas as disposições aplicáveis da Lei Federal nº 8.666/1993, bem como deliberar sobre a Liquidação e Extinção da COSESP, nos termos da Lei Federal nº 6.404/1976 e alterações posteriores.

Conselho de Administração		Diretoria Executiva	
MAURO RICARDO MACHADO COSTA Presidente	HAMILTON CHOHI Diretor Presidente	GILBERTO ANTONIO GONÇALVES PUCCI Diretor	
MILTON LUIZ DE MELO SANTOS - Membro	HAMILTON CHOHI - Membro		

Responsáveis Técnicos	
GILBERTO ANTONIO GONÇALVES PUCCI - Atuário MIBA nº 1.044	MARCOS DA PAZ DA SILVA - CRC 1SP218980/O-0

Parecer Atuarial
 Ano-base: 2009
 Aos Diretores e Acionistas da
COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo
 1. Em conformidade com o disposto na Resolução CNSP nº 135, de 11/10/2005, e na Circular SUSEP nº 272, de 22/10/2004, realizamos a Avaliação Atuarial das provisões técnicas dos ramos de seguro operacionalizados pela **COSESP - Companhia de Seguros do Estado de São Paulo**, do exercício de